



[www.evoradistritodigital.pt](http://www.evoradistritodigital.pt)

POS CONHECIMENTO  
Programa Operacional Regional do Alentejo



é v o r a  
D I S T R I T O  
d i g i t a l

## **Sub-projecto / Entidade promotora**

**EMPREENDER NA REGIÃO VI - InovÉvor@ - Universidade de Évora**

## **Entidades Beneficiárias**

Universidade de Évora, Autarquias, empresas, cidadãos.

## **Descrição e composição do projecto**

Em termos gerais o sub-projecto InovÉvor@ visa a criação de um Pólo Tecnológico de investigação, desenvolvimento e inovação na Região. Este Pólo Tecnológico será dinamizado pela Universidade de Évora, com base nas suas competências científicas, visando promover a investigação tecnológica aplicada, de modo a responder às necessidades específicas da região. Pretende-se assim apoiar e dinamizar o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas a disponibilizar, quer a empresas quer à administração local. O modelo em que se baseia o sub-projecto assenta no recurso à Universidade de Évora como fonte de recursos qualificados, ao nível de docentes e alunos finalistas, de *know-how* avançado em vários domínios das tecnologias de informação e comunicações, que permita o desenvolvimento de soluções tecnológicas de outra forma inatingíveis por parte dos agentes económicos do distrito e, ao mesmo tempo potencie a criação de novas empresas associadas a nichos de mercado gerados com a investigação realizada.

O InovÉvor@ tem, ainda, como objectivo fundamental, poder ser um potenciador de soluções de elevado valor tecnológico e um prestador de serviços aos outros sub-projectos que integram esta candidatura. O Departamento de Informática da Universidade de Évora e a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo esperam com este projecto iniciar um conjunto de transformações no tecido empresarial do distrito, permitindo a criação quer dentro da Universidade, quer no mercado da região estruturas de apoio e desenvolvimento na área das TI's.

## **Metas**

Apresentamos aqui uma sinopse das áreas em que o sub-projecto se propõe actuar.

É de salientar que, no âmbito desta candidatura, somente se efectuou a orçamentação dos custos referentes à criação das infra-estruturas (materiais e humanas) necessárias ao funcionamento base do InovÉvor@ (Actividade 1). As outras actividades (2, 3 e 4) serão

suportadas através do estabelecimento de acordos, protocolos e contratos de prestação de serviços com as entidades envolvidas, sejam elas internas ou externas ao projecto.

Instalação e gestão das infra-estruturas de sistemas e redes - actividade chave “transversal/horizontal” de implementação da rede de infra-estruturas digitais de suporte ao sub-projecto;

Postos de acesso generalizado ao sistema, pela Internet - actividade chave “transversal/horizontal” que visa, a par e tirando partido da disseminação da banda larga, viabilizar a generalização do acesso e da utilização das tecnologias de informação e comunicação a todos os habitantes/visitantes e agentes económicos da Região Digital;

Processos cidadão ou empresa / administração local - actividade chave “transversal/horizontal” que permitirá, com base em metodologias sistemáticas e normalizadas, concretizar programas de mudança e redesenho/racionalização de processos, nas áreas designadas por C2A e/ou B2A, seguindo o paradigma dos “eventos da vida do cidadão/empresa”. Visa também criar meios de consulta, por via electrónica, pelo cidadão ou empresa, do estado dos processos e a substituição gradual dos suportes em papel por suporte electrónico;

Domínios aplicacionais verticais - actividade chave dirigida a áreas aplicacionais verticais recorrendo à utilização inovadora de tecnologias de informação avançadas. Como domínios/metapas mais relevantes destacamos:

- Compreensão da linguagem natural, em projectos aplicados, contribuindo para a disponibilização do acervo de informação detido pelas instituições;
- Representação e exploração do conhecimento, com linguagens informáticas potentes, e a integração de informação heterogénea, com origem em várias fontes;
- Acessibilidade pelo utente, suportada por tecnologias de comunicação em banda larga e por postos de acesso de grande difusão, através de interfaces pessoa/máquina mais amigáveis, dirigidas ao cidadão sem preparação especial, implementando diálogos inteligentes conduzidos pelo computador ou simulando linguagem natural.

### **Estratégia de exploração / monitorização**

O sub-projecto Inovévor@ apresenta um carácter de investigação e inovação tecnológica.

As soluções, produtos e metodologias criadas deverão, em última análise, ser transmitidas e absorvidas pelo Projecto da Região Digital.

Existem duas grandes facetas de aferição/monitorização do sub-projecto:

Uma medida funcional de aferição do sucesso do projecto (visão externa) suportada na quantificação da utilização dos *deliverables* do Inovévor@ no projecto global, analisadas concretamente segundo os pontos específicos indicados no planeamento deste sub-projecto;

Uma medida do valor da solução, feita durante o próprio desenvolvimento das soluções, da adequabilidade ao objectivo em causa (visão interna).

O eventual interesse demonstrado pelos desenvolvimentos levados a cabo, por actores da região ou do país, exteriores ao projecto será também um dado essencial para aferição dos trabalhos.

Estão previstos nos requisitos organizacionais (Comissão Consultiva e Representantes de outros sub-projectos) órgãos que poderão concorrer para esta monitorização do sub-projecto.

### **Arquitectura dos sistemas de informação**

Nesta fase é algo prematuro apresentar um diagrama detalhado, pelo que nos restringimos a formular a organização geral a que os componentes desenvolvidos no seio deste sub-projecto se deverão submeter.

Aspectos:

Transporte seguro (SSL/TLS);

Esquema de autenticação distribuído (CAs, LDAP);

Servidores web (HTML, XML);

Servidores aplicativos (tecnologias diversas)

Servidores de armazenamento (bases de dados, outros repositórios).

### **Componentes**

#### ⑩ Equipamento de Comunicações

- ⑩ Redes internas (DI, IE@)
- ⑩ Redes de interligação (DI-IE@-CTD)
- ⑩ Rede de exploração (interligação com os outros parceiros)
- ⑩ Pólos "wireless" (DI, IE@)

#### ⑩ Máquinas

- ⑩ Servidores
  - ⑩ Desenvolvimento
  - ⑩ Testes
  - ⑩ Produção (HA, redundantes)
  - ⑩ Aplicacionais
  - ⑩ Web
  - ⑩ Autenticação distribuída

⑩ Armazenamento de dados

⑩ Estações de trabalho

⑩ Computadores portáteis

⑩ Software

⑩ Licenças para máquinas virtuais (ex. VMware GSX/ESX Server)

Serviços

Contratação de recursos com formação e know-how sobre as metodologias e ferramentas a adoptar nos desenvolvimentos

### **Riscos potenciais e medidas de gestão do risco**

O risco potencial global mais relevante corresponderá a uma absorção/utilização dos desenvolvimentos produzidos pelo InovÉvor@, por parte do projecto da Região Digital, em grau inferior ao esperado.

Em termos mais específicos poderão identificar-se outros riscos:

Entraves de ordem legislativa relativamente à Actividade 3, quando da reengenharia de processos envolvendo a administração local;

Insuficiente desenvolvimento do “mercado” para postos de acesso por conjuntura geral e/ou por atraso em projectos da sociedade de informação;

Novamente a solução passará pela procura de outros mercados fora da região, directamente ou em parceria com empresas.

### **Fundamentação**

Actualmente verifica-se a inexistência de um Pólo Tecnológico com capacidades de investigação e inovação na Região do Alentejo. Esta lacuna tem como consequência a existência de grandes dificuldades para empresas e outras instituições da região implementarem estratégias fortes de I&D (investigação e desenvolvimento).

De facto, apesar da Universidade de Évora possuir licenciaturas com uma forte componente tecnológica, tais como: Engenharia Informática, Informática e Gestão, Matemática e Ciências da Computação, Mecatrónica, ou Gestão, verifica-se uma grande dificuldade em manter na região os quadros superiores formados na Universidade. Por outro lado, as empresas não encontram na região uma entidade com a qual possam efectuar parcerias de I&D e que lhes permitam desenvolver e implementar novos processos produtivos.

Neste sentido, o InovÉvor@ posiciona-se como um sub-projecto de relevância fundamental para permitir aumentar a competitividade das empresas e instituições da região, contribuindo para um incremento futuro a nível de postos de trabalho e de número de empresas de elevado nível tecnológico.

### **Sinergias com outros projectos**

O InovÉvor@ permitirá propor, implementar e avaliar soluções tecnológicas com elevadas componentes de investigação. Estas soluções serão, progressivamente, integradas e articuladas com os resultados dos outros sub-projectos da Região Digital. Em concreto, é de prever um forte impacto a nível das soluções finais dos sub-projectos aplicativos verticais, tais como, o *e-government*, ou dos projectos transversais/horizontais de definição de processos, acessos ao sistema, e infra-estruturas e sua gestão. A articulação com a ADRAL no que respeita à motivação e apoio ao empreendedorismo e auto-emprego será estabelecida através do projecto “EMPREENDER NA REGIÃO VI - InovÉvor@ ADRAL”.

A criação de um Pólo Tecnológico com capacidades de investigação e inovação na Região de Évora permitirá efectuar parcerias, fornecer soluções e prestar serviços de elevado teor tecnológico às entidades da região, sejam elas privadas ou públicas.

Este conjunto de soluções, a disponibilizar pelo InovÉvor@, potenciará os resultados a obter por outros projectos e contribuirá para a criação de novos desafios e de novos projectos, enquadrados ou não no QCAIII.

### **Programa de Actividades**

Instalação e gestão das infra-estruturas de sistemas e redes - actividade chave “transversal/horizontal” de implementação da rede de infra-estruturas digitais de suporte ao sub-projecto.

Postos de acesso generalizado ao sistema, pela Internet - actividade chave “transversal/horizontal” que visa, a par e tirando partido da disseminação da banda larga, viabilizar a generalização do acesso e da utilização das tecnologias de informação e comunicação a todos os habitantes/visitantes e agentes económicos da Região Digital.

Processos cidadão ou empresa / administração local - actividade chave “transversal/horizontal” que permitirá, com base em metodologias sistemáticas e normalizadas, concretizar programas de mudança e redesenho/racionalização de processos, nas áreas designadas por C2A e/ou B2A, seguindo o paradigma dos “eventos da vida do cidadão/empresa”.

Visa também (i) criar meios de consulta, por via electrónica, pelo cidadão ou empresa, do estado dos processos e (ii) a substituição gradual dos suportes em papel por suporte electrónico.

Domínios aplicativos verticais

Actividade chave dirigida a áreas aplicativos verticais recorrendo à utilização inovadora de tecnologias de informação avançadas. Como domínios/metabolismos mais relevantes destacamos:

Compreensão da linguagem natural, em projectos aplicativos, contribuindo para a disponibilização do acervo de informação detido pelas instituições.

Representação e exploração do conhecimento, com linguagens informáticas potentes, e a integração de informação heterogénea, com origem em várias fontes.

Acessibilidade pelo utente, suportada por tecnologias de comunicação em banda larga e por postos de acesso de grande difusão, através de interfaces pessoa/máquina mais amigáveis, dirigidas ao cidadão sem preparação especial, implementando diálogos inteligentes conduzidos pelo computador ou simulando linguagem natural.